

Eugenio da Lagoa

CMP 2.1.1.1.16

R - 1801 - bairro das Andurmas. Teodoro Ferraz Leite 45- o Itu. Tenente de Dragões. agricultor principiante - F^ca da Silva Lobo, m Santos 28- F^m F^co 4- Maria 2- Antº 1 - do escravos.

R 1803. bairro da Boa Vista

R 1805 - Ele 40 - falta a mulher F^ca Francisca da Silva Lobo que morreu, de 30 anos.

R 1815 - "tem sociedade como seu cunhado morador na mila de Santos" 47 escravos

Teodoro Ferraz Leite, foi sargento-mor, dignidade que se denominou, em seguida, major, e com esta se tornou conhecido; em 1801 estava montando o seu engenho "da Lagoa" no qual construiu o seu sobrado residencial.

Segundo o hábito regional, fez sua engenharia à parte, utilizando os rés do chão dos sobradinhos, para instalar a moenda de cana, enquanto nos altos instalava sua residência.

O , taboas para a ferradura e cochos de , eram instalados em construção à parte.

O Major Teodoro acumulou grande fortuna e deixou tradição de fazer festas brilhantes nos casamentos das filhas, sempre adornadas com riquíssimos vestidos e mais complemen-

tos. Faleceu a ~~ficando~~ o engenho ~~de~~
paralizado durante o tumulto ~~de~~ inverário.

Foi casado duas vezes, a primeira com
F. Franco de Sá Lobo e a segunda, em do Maria Sibila
Teixeira Nogueira, filha de Joaquim José Tex Noy. Foram

PINACOTECA DA IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS

sus genros ~~Silviano Tex Noy formou a sua segun~~ Angelo Costa
~~dois Tex Noy e Silviano Tex Noy este segundo proprietário do~~

~~acme dos engenhos do Chapeadão, e o quis de Tex de Pôpa~~
Cousa Campos Júnior, fez um completo levantamento dos quadros da

~~Justiça Asturias do No pátio do casado, deu-se~~
Pinacoteca desta Santa Casa, registrando-os em ordem numérica, com
~~o combate de Venda Grande Asturias anotações biográficas dos homenageados da instituição.~~

~~As terras do engenho foram absorvidas pelos proprietários vizinhos~~
Em 1975, um Irmão Mellarlo, em vista de haver novos

quadros acrescidos à Pinacoteca depois daquela data, completou o
levantamento anterior e fotografou, ~~as cores~~, todos os quadros, for-
mando o presente catálogo, que se organiza em quatro partes:

I. GALERIA DOS PROVEDORES, em ordem de seus exercícios.

II. GALERIA DOS BENEMÉRITOS, em ordem numérica.

III. GALERIA DOS ARTISTAS PINTORES E ESCULTORES, em ordem al-
fabética do último apelido, e cronológica dos trabalhos.

IV. ÍNDICE GERAL dos Provedores e Homenageados, pelo último
apelido de família ~~e pelo artista~~

Foi, como se disse acima, incluídos no cata-
logo, as obras ~~de escultura~~! afim de que sus homenageados não ficassem no abuso.

Campinas